

1 Ata da Reunião Plenária Ordinária de Nº315 do Conselho Municipal de Saúde, realizada em 21 de fevereiro de  
2 2024, às 19h30 no Auditório do Paço Municipal, com a participação dos seguintes membros: no Segmento  
3 Gestores Srs. (as) Moacir Paludetto Junior – Titular – SEMUS e Elizabeth Fernandes Penha – Titular –  
4 SEMUS; Segmento de Prestadores, Heloísa Toledo Volpato – Titular – Irmandade Santa Casa; Segmento de  
5 Trabalhadores, Eucir Antônio Zanatta – Titular – SindSaúde e Alecsandro de Andrade Cavalcante – Titular –  
6 SindMed Londrina; Segmento de Usuários, Alzira Maria da Silva Rocha – Titular – Pastoral da Saúde; Antonio  
7 Jorge Magro – Titular – Associação de Moradores Ulisses Guimarães, Iyálòrísá Joilda Pereira de Jesus -  
8 Titular – Entidade Religiosa ILÉ ÀSE TI TÓBI IYÁ ÀFIN ÒSÙN ALÁKÉTU; Conceição Rocha Büge – Suplente –  
9 AIABA e Maria Lúcia de Abreu Ferreira – Suplente – Associação de Moradores do Padre Chico, contando com  
10 a presença do Sr. Valdecir Pardini – Gerente do Setor de Controle de Endemias e Gislaine Mariana Rocha –  
11 Psicóloga – Observadora. Após a verificação da obtenção de quórum, com a computação da presença de 09  
12 titulares, o Presidente Zanatta enseja boa noite ao Plenário, comunicando as boas-vindas a Sra. Conceição  
13 Rocha Büge, sendo pelo encaminhamento de ofício da Entidade AIABA, pela Conselheira Iyálòrísá Joilda para  
14 substituição de representação dessa Entidade em substituição ao Sr. Sérgio Aparecido Ribeiro da Silva. Faz  
15 referência a Pauta, relatando que há vários expedientes que foram encaminhados anteriormente, sendo que já  
16 foram discutidos por serem do ano passado, constando esses em Pauta e em Ata e que são do conhecimento  
17 de todos, não querendo estes entrarem no mérito de cada, conforme já discutido em grupo de WhatsApp,  
18 sendo estes, **2º Ponto \_ Informes – Ciência; Item 01 – Ofícios Encaminhados:** Nº 21/2023 – Irmandade da  
19 Santa Casa de Arapongas – Informe do não recebimento de queixas no CMS, quanto aos atendimentos  
20 realizados na área Materno Infantil e de Urgência / Emergência de julho a outubro; Nº 22/2023 – 16ª Regional  
21 de Saúde – Informações referente ao monitoramento do Programa Municipal de Controle do Dengue,  
22 Chikungunya e Zika, do acompanhamento no 2º semestre de 2023; Nº 23/2023 – Solicitação de publicação no  
23 Diário Oficial do Calendário de Reuniões Plenárias para o Ano de 2024; Nº24/2023 – PROJU – Solicitação de  
24 análise quanto ao questionamento feito representante da Entidade do SISPAMAS, quanto a legalidade da  
25 representação do SindSaúde; Nº25/2023 – PROJU – Solicitação de análise quanto ao questionamento feita  
26 pela representante da Instituição Hospitalar Irmandade da Santa Casa de Arapongas, quanto a legalidade da  
27 representação do SindMed Londrina; faz a leitura do Ofício Nº 01/2024 – Secretaria-Executiva – Solicitação de  
28 realização de Decreto para substituição de representante suplente AIABA. Cita **Item 02 – Ofícios Recebidos:**  
29 Nº 2135 /2023 – Irmandade da Santa Casa de Arapongas – Solicitação de declaração com informações do não  
30 recebimento de queixas quanto a prestação de serviço Materno Infantil, na urgência e emergência referente  
31 aos meses de julho a outubro de 2023; Nº 071/2023/SCVSAT/DVVGS/16RS – Comunicação do roteiro de  
32 supervisão para o monitoramento do Programa Municipal de Controle da Dengue, Chikungunya e Zika no 2º  
33 semestre de 2023; Nº 47/11/2023 – HUMANIZA – Encaminhamento de relatórios assistenciais da Unidade de  
34 Pronto Atendimento Alberto Esper Kallas 24h, referente aos meses de julho, agosto e setembro; Nº 347/2023 –  
35 Ofício Circular 16ª Regional de Saúde – Reunião da Comissão Regional de Acompanhamento e Avaliação do  
36 Programa QualiCIS; faz a leitura dos Ofícios Nº001\_Pg.01/01\_2024 – AIABA – Solicitação de substituição do  
37 representante suplente; Nº002/02/2024 – HUMANIZA – Encaminhamento de relatórios assistenciais da  
38 Unidade de Pronto Atendimento Alberto Esper Kallas 24 h, referente aos meses de outubro, novembro e  
39 dezembro de 2023; Nº 039/2024 – Ofício Circular – 16ª Regional de Saúde – Convite para participação da  
40 oficina para apoio ao processo de construção do RAG e da revisão do PAS. Expedientes inseridos na Pauta  
41 para ciência, **Item 03 – E-mail:** Recebidos – CAOP de Proteção à Saúde Pública - Convite para a 4ª reunião  
42 do Programa de Apoio e Fortalecimento dos Conselhos Municipais de Saúde, agendada para o dia 11 de  
43 dezembro às 09h00, pelo link do google meet; Secretaria de Saúde – Alcance das Metas 2023; **Item 04 –**  
44 **Decreto Nº086 – Designação da Sra. Conceição Rocha Büge como representante Suplente da Entidade**  
45 **AIABA; Item 05 – Resoluções:** Nº020/2023 – Aprovação AD Referendum a adesão do Município de  
46 Arapongas conforme solicitação da Secretaria de Saúde, a inclusão em processo para pleito de reforma de  
47 uma Unidade Básica de Saúde – UBS, no valor de R\$250 mil reais; Nº 001/2024 – Aprovação AD Referendum  
48 as atualizações de metas e ações junto a PAS 2024 e PMS 2022-2025; **Item 06 –** Análise de proposta de  
49 emenda para a reforma da UBS San Rafael; **Item 07 –** Informações quanto as alterações no PMS 2022 –  
50 2025; **Item 08 –** Direito da Mulher no acompanhamento nos serviços de saúde – Lei Nº14.737, de 27 de  
51 novembro de 2023; menciona que houve a solicitação da Conselheira Iyálòrísá Joilda para inclusão em Pauta;  
52 **Item 09 –** Controle de Endemias – Informes com a presença do Coordenador/Gerente de Endemias; sobre  
53 esse assunto expõe que foi estendido o convite para que o Sr. Pardini estivesse presente devido a relevância  
54 do assunto e da pertinência frente a Epidemia de Dengue. Cita **Item 10 –** Visita do Presidente do Conselho  
55 Municipal de Saúde e do Secretário de Saúde ao Ambulatório do CDP; sobre esse assunto informa que  
56 realizou visita, junto ao Secretário de Saúde do Município Moacir e com o Coordenador de Odontologia, Sr.  
57 José Fernandes Alves, ao local após a inauguração para que pudessem confirmar uma sugestão vinda da

58 responsável pelo CDP, na implantação de área destinada ao ambulatório. Que havia já comunicado de uma  
59 área que tinha sido conquistada, diante das demandas geradas dentro do Conselho, sendo que a partir disso  
60 foi a para a Secretaria de Segurança Pública e ao Conselho Municipal de Segurança para acesso ao projeto,  
61 da discussão junto ao Chefe da Regional do CDP à época, Dr. Wendel, o qual havia garantido uma área,  
62 sendo que esta foi mudada, mas que também ficou apropriada, dando então ciência ao Conselho que essa  
63 demanda foi cumprida, constando hoje com um ambulatório médico odontológico, para atendimento às  
64 demandas, com foco principal de Segurança Pública e não engajamento de SAMU, da rede de ambulância  
65 ambulatorial do Município para o transporte, deslocamento e retirada dessa clientela detenta para não sair  
66 daquele CDP. O Secretário Moacir comunica da conversa com o Sr. Reinaldo que faz parte do Conselho da  
67 Comunidade, da possibilidade deste Conselho dar suporte, uma vez que não tiveram uma resposta breve e os  
68 processos licitatórios para instalação do consultório odontológico, vai demandar orçamento e não conseguem  
69 dentro desse valor, frisando que o Conselho da Comunidade já se colocou a disposição, acreditando que vai  
70 dar certo poderem fazer um orçamento, até o momento não conseguiram. Solicita a inversão nos pontos de  
71 Pauta, para que o Sr. Pardini pudesse fazer a fala inicialmente, havendo concordância dos presentes. O  
72 Conselheiro Alecsandro comenta sobre o CDP, o qual tiveram há duas semanas uma reunião com Dra. Leani,  
73 a qual disponibilizou para que façam uso dos equipamentos do PROJUDI, para continuar a oferta de Saúde  
74 Mental, fazendo na modalidade de tele atendimento, que no entendimento deles evita a abertura dos portões  
75 para entrada e saída de funcionários, fora do horário dos funcionários do DEPEN, além do dia a dia de  
76 doenças de pele e respiratórias, de continuarem os trabalhos que vinha sendo feito e as demandas de  
77 dependência química. O Presidente Zanatta questiona se será vinculado ao Município, tendo como resposta  
78 pelo Conselheiro Alecsandro que é o próprio ambulatório médico do Município, na modalidade de tele  
79 consulta, disponibilizadas todas as manhãs e sábados para uso do equipamento. Ato contínuo o Presidente  
80 Zanatta cita **Item 09 – Controle de Endemias – Informes** com a presença do Coordenador/Gerente de  
81 Endemias; comunica que o chamamento é para que o responsável do setor pudesse trazer informações novas  
82 e gerais sobre a questão da Dengue, ao Conselho, sendo que foi repassado pelo mesmo o Boletim  
83 Epidemiológico de Dengue. Com a palavra o Sr. Valdecir Pardini deseja boa noite a todos, comunica que estão  
84 com o Boletim Oficial da SESA, com 239 casos confirmados, desses 148 são casos autóctones, ou seja, de  
85 pessoas que pegaram a doença dentro do Município e 64 casos importados, com 1.253 notificações, sendo  
86 estas informações do boletim do Estado, expondo que sai um pouco atrasado, mas que a realidade hoje é  
87 diferente, que estão aproximando de 600 casos de Dengue e que provavelmente nas próximas duas semanas  
88 entrarão no índice de Epidemia, que seria em torno de 390 casos autóctones, não contando os importados.  
89 Informa que já prepararam toda a documentação que o Ministério da Saúde exige, destacando que tentam  
90 trabalhar de todas as formas para que não seja necessário pedir um carro fumasse. Relata que entrou em  
91 1987 no serviço combatendo o bicho barbeiro, onde usavam o BHC (inseticida), depois vindo o Aedes Aegypti  
92 que se alastrou no Paraná, que chegou a ir para a cidade de Campo Mourão combater o Aedes, que então  
93 faziam da mesma forma que hoje, que é o levantamento de índice nos municípios para detectarem qual  
94 comunidade, bairro, população que está mais alto, para que em caso de um surto de Dengue saberem qual a  
95 população será mais afetada primeiro. O Sr. Pardini menciona que antigamente quando faziam o levantamento  
96 de índice a localidade que dava um pouco mais alto, já vinha o carro fumasse, mas não havendo ainda  
97 ninguém doente, que então a SUCAM – Superintendência de Campanhas de Saúde Pública, inundou o Brasil  
98 de inseticida, mas que não acabaram com o mosquito, estando mais do que provado que veneno não é a  
99 solução, que estes tem visto isto na prática, citando que vão e descobrem onde está o criadouro e se este é  
100 eliminado dois dias depois não veem mais o mosquito. Salaria que o carro fumasse mata 30% de mosquito  
101 adulto e após o veículo passar 20 minutos depois, não faz mais efeito, tendo ainda toda uma questão climática  
102 para fazerem aplicação, não podendo a temperatura estar acima de 30° o vento não pode estar acima de 10  
103 km/hora, também não pode estar chovendo. Comenta que agora com o novo veneno a velocidade do carro foi  
104 aumentada para 15 km/hora, afirma que esperavam que agora iriam ter o aumento dos casos, por conta das  
105 pessoas terem viajado no carnaval, sendo que a maioria dos casos são importados, mas que atingiram o auge  
106 do índice, frisando também ser pela temperatura que favorece essa proliferação. Expõe ao Plenário que estão  
107 hoje com 3.030 notificações de pessoas que apresentaram sintomas, havendo mais de 1.500 descartadas,  
108 chegando com isso a 600 casos, que entraram então em Epidemia. Comenta que em Apucarana o boletim  
109 consta 8.169 casos de Dengue, sendo apresentada no jornal que a realidade deles é de 11.000 casos,  
110 havendo mais um óbito por Dengue. O Sr. Valdecir informa que nesse horário os funcionários do Controle de  
111 Endemias já estão finalizando o trabalho com aplicação de inseticidas com a bomba costal, explicando que  
112 quando há notificação de Dengue no 18 horas ou na UBS, em 10 minutos recebem a informação no Setor,  
113 onde deslocam a equipe até a residência do paciente, abrindo um raio de 300 m<sup>2</sup>, para visitarem casa por  
114 casa, eliminando o criadouro, para depois passarem o veneno, o qual chamam de bloqueio dos casos  
115 confirmados de Dengue. Menciona que os funcionários têm ficado exaustos, por ser pesado a bomba e que de

116 repente se deparam com pessoas descartando lixo em terrenos fundos de vales, mas que estão pegando  
117 notas, ou algo que identifique essas pessoas e estão indo atrás. O Conselheiro Alecsandro expõe que não é  
118 apenas em fundo de vale, relatando de um atendimento domiciliar que realizou, junto com a Conselheira  
119 Elizabeth, no Jardim Columbia, rua Corujão, sendo uma casa de coletor, onde estava tudo na frente da  
120 residência, frisando que dentro estava ainda pior, frisa que a paciente foi internada na sexta feira, mas que no  
121 sábado quando foi comunicada da medicação endovenosa, a mesma assinou um termo de responsabilidade  
122 que não queria ficar no hospital. O Sr. Valdecir Pardini comenta que há 67 pontos no Município que  
123 identificaram como pontos estratégicos, onde foi criado uma equipe com 03 pessoas e que visitam apenas  
124 esses pontos a cada 15 dias. Expõe de um morador que ficou conhecido, o qual foi tirado 39 caminhões lixo  
125 de dentro do quintal, 12 caminhões somente de dentro da casa, o qual estes têm fotos e vídeos para  
126 resguardo, ressalta que o morador apenas não colocou fogo na casa, por não fazer o uso de bebida alcoólica,  
127 sendo por esse motivo, se não teria queimado sua própria casa e a de seu vizinho, que dava 2,5m<sup>2</sup> de uma  
128 parede a outra. O Sr. Antonio Magro questiona se faz tempo que fizeram a visita, tendo a resposta do Sr.  
129 Pardini que vão a cada 15 dias, mas que o local voltou a encher tudo novamente. O Presidente Zanatta  
130 comenta que na situação desse cidadão, caracterizadamente é um acumulador compulsivo, sendo paciente  
131 psiquiátrico, que fizeram o saneamento ambiental, mas a doença e a patologia dele continua. O Sr. Valdecir  
132 Pardini menciona que o morador citado foi atrás de advogado e que este foi chamado para dar explicações, o  
133 qual foi dito que haviam tirado os seus pertences, mas que eram televisões sem funcionamento, apenas a  
134 caixa, moto e carro, que estavam por baixo do lixo, escadas improvisadas de pedreiros que são utilizadas e  
135 depois descartadas, sendo que este cidadão reside sozinho. O Presidente Zanatta questiona ao Sr. Valdecir  
136 Pardini se o recursos humanos do Controle de Endemias está correto, da quantidade de funcionários, tendo  
137 como resposta que sim, havendo 70 Agentes de Endemias e que cada Agente são responsáveis de 800 a  
138 1.000 imóveis, que atendem todas as demandas que são preconizadas pelo Ministério da Saúde, com visita  
139 bimestral em cada imóvel, uma quinzenal em cada ponto estratégico, que tem a equipe de educação em  
140 saúde, que realizam trabalho nas empresas, escolas, feiras de saúde, nas UBS, que levam os escorpiões,  
141 sendo este a outra realidade, principalmente o Tityus serrulatus, escorpião amarelo, que existem apenas  
142 fêmeas, tendo duas gestações anual, sendo que em cada é de 20 a 30 filhotes, que é territorialista e se  
143 alimenta até de outras espécies de escorpião. O Secretário Moacir informa ao Plenário que estão com a  
144 solicitação desde o ano passado e que reforçaram ao início do ano da contratação de mais 10 Agentes de  
145 Combate a Endemias, por saberem que há uma certa rotatividade, como férias e readaptações, assim como  
146 pelo crescimento da Cidade, acompanhando então este crescimento e essa diversificação que a equipe de  
147 Combate de Endemias faz, não sendo todos os municípios que fazem. O Sr. Valdecir Pardini salienta que  
148 recebem visita de municípios de fora, para saberem como estão fazendo aqui. O Presidente Zanatta pergunta  
149 se há parceria com o PSF e as Unidades de Saúde, tendo como resposta que existe, pois os Agentes de  
150 Endemias estão dentro das Unidades de Saúde, que qualquer demanda que o ACS percebe na residência,  
151 este Agente vai resolver, comenta que tem um projeto com a FIOCRUZ e em 2022, conseguiram realizar no  
152 Município o 1º Encontro Regional Antivetorial, com a presença de mais de 400 pessoas, onde foram  
153 capacitados todos os ACS, com a participação do Dr. André de Foz do Iguaçu, Dr. Enéias de Curitiba, Dr.  
154 Bento, sendo este um dos maiores pesquisadores da FIOCRUZ de São Paulo e que deu a ideia de instalarem  
155 ovitrampas, estas são instaladas na residência com orientação ao morador de como funcionará, colocando  
156 água no recipiente e 1 ml de levedo de cerveja, sendo um atrativo para a fêmea do Aedes Aegypti desovar.  
157 Relata que na quinta-feira da semana passada pegaram uma paleta no San Rafael com 1.025 ovos e nessa  
158 semana pegaram outra com 742 ovos, que desde o evento realizado em 2022 pelo Dr. Bento, onde  
159 começaram com as ovitrampas em outubro daquele ano e com 14 meses que estão trabalhando, já tiraram  
160 mais de 200 mil ovos do Aedes Aegypti, destacando que nesse caso abrem um raio igual de caso positivo para  
161 Dengue para eliminar o criadouro, afirmando que tem dado certo. O Presidente Zanatta faz referência sobre o  
162 Boletim Epidemiológico, encaminhado no dia de hoje, com abertura se o Sr. Valdecir Pardini queira fazer  
163 algum comentário ou alguém do Plenário, sendo pontuado por este que a Epidemiologia alimenta o sistema,  
164 com notificações de caso e houve caso positivo, sendo que a Secretaria de Estado lança o seu próprio  
165 boletim, com informações de todos os municípios do Paraná por Regional. O Sr. Valdecir Pardini explica  
166 também que criaram esse comparativo de municípios de referência, com Arapongas para que a população  
167 tenha conhecimento, o qual é disponibilizado através do WhatsApp, redes sociais, para os funcionários que  
168 orientará os moradores e para os Agentes Comunitários de Saúde, frisando ao Plenário que também podem  
169 divulgar. A Conselheira Heloísa questiona qual a região mais afetada, tendo como resposta que essa é a  
170 grande dificuldade porque infelizmente os casos estão espalhados por toda a Cidade, salientando ainda que  
171 todas as denúncias o Setor de Controle de Endemias atende. Explica que as fichas que são entregues em  
172 cada residência do Controle de Endemias, têm dois objetivos, sendo que o primeiro é para caso o morador  
173 estiver com dúvida se é um Agente de Controle de Endemias, poderá ligar para o Setor passando a

174 informação do nome, frisando ainda que para cada 10 Agentes há 01 supervisor, que então qualquer denúncia,  
175 passam para o supervisor daquela área para o mesmo atender, sendo para a segurança do morador e para  
176 que possam fazer as suas denúncias. A Conselheira Elizabeth indaga da possibilidade de ser feito uma visita  
177 na carceragem, tendo como resposta que foram recentemente e passaram o veneno, através do pedido do Dr.  
178 Fernando. A Conselheira Elizabeth comenta das galerias no chão do CDP e que hoje já haviam mais dois  
179 casos, com pontuação pelo Sr. Valdecir Pardini, que precisam ver se tem criadouro, foco, fazendo lembrança  
180 ao Plenário que a fêmea do Aedes Aegypti não nasce infectada, mas que precisa se alimentar do sangue de  
181 uma pessoa que esteja doente e a partir daí de 08 a 10 dias ela começa a transmitir a doença. O Presidente  
182 Zanatta expõe que é um problema social e de urbanidade. O Sr. Valdecir Pardini frisa que o Aedes Aegypti  
183 consegue transmitir quatro soros tipos da Dengue como o Vírus da Febre Amarela, Chikungunya e Zika Vírus.  
184 O Conselheiro Alecsandro comenta de uma reportagem sobre a modificação genética do mosquito, para ter  
185 mais população de macho e menos a população de fêmeas, tendo como resposta pelo Sr. Valdecir Pardini que  
186 tem vários estudos e que já houve a oferta por uma pessoa, sendo que na época o custo era de R\$ 4 milhões,  
187 para que estes capturassem ovos de mosquito, tendo que usar os funcionários do Setor, onde a mesma usaria  
188 o laboratório da UEL para transformar esses mosquitos geneticamente, mas para que os mosquitos fossem  
189 soltos aqui na Cidade, questionando como explicariam para a população que estavam gastando R\$4 milhões  
190 para soltarem mosquitos. Ressalta que a mais eficácia funcionando com a questão da bactéria - Wolbachia,  
191 onde a maioria dos insetos já são infectados, não sabendo o motivo que o Aedes Aegypti não é infectado,  
192 comentando que conseguiram fazer isso em laboratório e quando o mosquito é infectado por ela a Wolbachia,  
193 ele precisará de uma célula para sobreviver e quando a fêmea se alimenta de uma pessoa infectada e adquire  
194 uma pequena quantidade de vírus, que precisam também de células para sobreviver e adentrando as células  
195 que está com a Wolbachia, o vírus morre e a fêmea não transmite a doença. O Secretário Moacir comunica  
196 das duas regiões que irão receber as vacinas, sendo Londrina e Foz do Iguaçu, mas que não é uma  
197 quantidade alta. Comunica que o Butantã também está em fase de desenvolvimento de uma vacina,  
198 acreditando que até o final do ano tenham alguma notícia positiva em relação a isso, para que tenham volume  
199 dessas vacinas contra a Dengue e que em relação a Wolbachia dentro do estudo do Paraná, possivelmente  
200 terão dois polos de laboratórios que desenvolverão, sendo estratégia do Governo do Estado em parceria com  
201 o Governo Federal, indicando também que será na região de Londrina e Foz do Iguaçu, expondo que a vacina  
202 e wolbachia são as novas tecnologias que terão para o próximo ciclo, salientando que estão falando que o  
203 mosquito irá se proliferar, mas que será evitado a transmissão do vírus da Dengue. O Sr. Valdecir Pardini volta  
204 a salientar que a UBV, ou seja o carro fumasse, será solicitado e que o pedido irá para Apucarana, onde a  
205 Regional dará o seu parecer, indo depois para Curitiba, para verem se liberam e havendo essa liberação será  
206 verificado na escala em Maringá de pedidos, onde fica 70 carros fumacês, se terá a caminhonete para  
207 mandarem para estes. Expõe que só em Apucarana tem 05 caminhonetes, já fazendo mais de um mês, onde  
208 estão no 7º ciclo de aplicação e os casos só estão subindo. O Conselheiro Alecsandro reportando-se para o  
209 Sr. Valdecir Pardini, diz sobre o carro fumasse que foi pedido pela população há algum tempo atrás, indagando  
210 se não é a mesma relação da Pandemia do COVID quando pediam a cloroquina, a ivermectina e o kit COVID  
211 para todos, tendo como resposta pelo Sr. Pardini que o que acontece com o carro fumasse é que a SUCAM  
212 plantou isso na memória das pessoas e até hoje estas acreditam que o veneno resolve, estando mais do que  
213 provado que ele é muito mais prejudicial à saúde do ser humano, ao meio ambiente, justificando que mata  
214 abelhas como a Europa e Jataí, passarinhos que estão em seus ninhos e que agora precisará tirar doze  
215 pessoas do campo para instalarem armadilhas, mais ovitrampas na Cidade inteira e verem se esse veneno  
216 está surtindo efeito, ou não. Comenta que também fez uma planilha de gastos de insumos que serão  
217 necessários para fazerem a aplicação e que para fazerem 01 ciclo de aplicação na Cidade toda gastarão 148  
218 litros, havendo atualmente 1.985 quarteirões no Município e que o carro fumasse, joga em média 75 ml de  
219 inseticida por minuto, que então para fazerem os 05 ciclos que é preconizado, gastarão 744 litros de  
220 inseticidas, com valor de cada litro de R\$229 reais. O Conselheiro Alecsandro menciona que se já há esse  
221 embasamento técnico, da experiência deste na SUCAM, que agora está no Controle de Endemias, se  
222 insistirão nessa técnica, pois se usarão 744 litros de veneno, sendo que a Cidade está em cima de um monte  
223 de nascente de água e do impacto ambiental disso. O Presidente Zanatta frisa que essas nascentes de água  
224 também estão contaminadas por outros dejetos e contaminantes como, amônio, medicamentos, lembrando da  
225 Sanepar. O Sr. Valdecir Pardini relata dos seus trabalhos com a retirada de lixo, frisando que o impacto com o  
226 carro fumasse é pouquíssimo pela ação do inseticida durar apenas 20 minutos e que se não faz de repente a  
227 Secretaria de Estado da Saúde poderá falar que o Município está em Epidemia e não foi pedido o carro  
228 fumasse, assim como a população. O Secretário Moacir expõe de lançarem todas as estratégias desde que  
229 sejam preconizadas pela própria Secretaria do Estado, por mais que tenham essa discussão de até que ponto  
230 vale a pena, que houve esse questionamento também em reunião com outros gestores a respeito das  
231 ovitrampas, pois já tem estudo comprovado da eficácia, tanto que o número de casos que tem hoje só

232 conseguiu segurar porque houve esse trabalho com as ovitrampas. O Sr. Valdecir Pardini explica do processo  
233 de desenvolvimento do Aedes Aegypti, frisando que precisam aprender a conhecer este mosquito. O  
234 Presidente Zanatta questiona ao Sr. Valdecir Pardini se o mesmo acredita que o Aedes diminui o tamanho,  
235 tendo como resposta que acredita que aumentou, porque agora conseguem sentir pousando, sendo o macho  
236 menor do que a fêmea. Orienta ao Plenário que a fêmea do Aedes Aegypti acasala uma única vez,  
237 armazenando os espermatozoides para fecundar todos os ovos que for botar durante todo o seu tempo de  
238 vida. O Conselheiro Alecsandro comenta sobre a prova do laço, relatando que é habitual receber paciente nos  
239 plantões que fez a prova do laço na chegada, sendo negativo, que está se tomando provado do laço negativo,  
240 como caso negativo, sendo então pontuado pelo Sr. Pardini que como não podem dar essa prova do laço  
241 negativo, como caso negativo, como não podem dar a prova do laço positivo como caso positivo, porque  
242 várias doenças causam a fragilidade capilar, que então a prova do laço é um indicativo que a pessoa possa  
243 estar com Dengue, sendo por isso que hoje é identificado dois laboratórios Dom Bosco e São Francisco,  
244 frisando que o grande problema é que no 6º dia da doença que tem que coletar o sangue, mas se a pessoa  
245 verifica que está melhorando, não vai. O Conselheiro Alecsandro expõe que em sua maioria são sintomas  
246 leves de cinco dias no máximo. O Sr. Pardini informa que tiveram um caso no período epidemiológico passado  
247 da Dengue, tipo II, tendo ainda um caso recente que a mãe teve Dengue nos últimos dias de gestação e a  
248 criança depois de nascer teve febre e quando feito o exame positivou. Salienta que o correto do uso de  
249 repelente é passar o mesmo na roupa antes de utilizá-la, pois muitas vezes é passado o repelente apenas na  
250 parte do corpo que está descoberta, como mãos e rosto, sabendo que o mosquito pica por cima da calça. A  
251 Sra. Crislaine sugere dos Agentes de Endemias comecem a passar essa informação aos moradores, ao que  
252 o Sr. Pardini afirma que os Agentes estão informando, sendo que foi discutido isso na última capacitação que  
253 foi em agosto do ano passado, para que orientem os moradores a fazerem o uso do repelente. A Sra.  
254 Elizabeth comenta do uso da citronela, sendo esta alérgica aos repelentes. O Sr. Pardini expõe que 30% das  
255 pessoas que contraem a Dengue, não apresentam sintomas. O Presidente Zanatta e o Secretário Moacir  
256 agradecem a presença do Coordenador de Endemias, cumprindo o que já foi pactuado de terem sempre na  
257 rotina com tema que seja do interesse dos Conselheiros. O Sr. Valdecir Pardini se coloca à disposição do  
258 Plenário, passando o contato do Setor para estes e de qualquer demanda que estes tiverem, citando como  
259 exemplo palestras e de situações que identificarem, como descarte de lixo, depósito de água, o qual poderão  
260 ligar, para que consigam evitar que o mosquito nasça, sendo mais fácil para eliminarem a doença. Ato  
261 contínuo, o Presidente Zanatta comenta do chamamento da Sra. Clara, porque estão trazendo algumas  
262 informações do PAS e o Plano Municipal de Saúde, que sofreu alteração, para que estas pudessem então  
263 colocar as principais alterações e fazer esclarecimentos para estes, assim como eventualmente a Vigilância  
264 Sanitária. Em continuidade refere-se ao **Item 05 – Resoluções**, solicitando a aprovação do Plenário para as  
265 Resoluções N°020/2023 e N°001/2024 que foram feitas durante o período de recesso do Conselho, estando  
266 estas nos arquivos do Conselho, comenta da Resolução N°020/2023 que por solicitação da Secretaria de  
267 Saúde, aprovaram Ad Referendum conforme deliberação da Mesa a adesão do Município a inclusão em  
268 processo para pleitear recursos, no valor de R\$250 mil reais para reforma de UBS, frisa que não foi  
269 especificado para qual UBS será destinado, sendo que a Secretário colocou que fará avaliação futura, indaga  
270 ao Plenário se há algum questionamento diante a Resolução, não havendo a mesma foi considerada aprovada  
271 por unanimidade. Faz referência a Resolução N°001/2024, da aprovação Ad Referendum as alterações desses  
272 Instrumentos PAS 2024 e Plano Municipal de Saúde 2022-2025, conforme a avaliação e planejamento das  
273 Políticas Públicas para o setor, emanadas da Secretaria Municipal de Saúde; sobre esse assunto comunica  
274 que foi encaminhado pela Sra. Clara essas alterações, achando interessante que ela própria estivesse  
275 presente para fazerem a apresentação, pois são diretrizes quanto as metas, fazendo a leitura ao Plenário e  
276 frisando que não foi encaminhado diretamente para todos, mas que será encaminhado agora, sugerindo que  
277 caso queiram fazer alguma observação mais detalhada, fazendo comparativo do Instrumento antigo e  
278 eventualmente do novo e verificar quais as ações, sendo que estes podem estar gerando demandas para que  
279 inclusive possam encaminhar para a Sra. Clara essas questões. O Secretário Moacir comenta que sempre  
280 tiveram muitos desgaste nas apresentações, sugerindo ou de deixarem para a próxima Reunião Ordinária  
281 exclusiva para isso, ou ainda marcarem uma Extraordinária, pois demanda um tempo longo, podendo ainda  
282 dividirem em dois ou três partes esse documento e durante as reuniões pegarem por 1 hora para que todos se  
283 sintam parte, pois tentam deixar o documento o mais completo possível e na hora de apresentar há  
284 dificuldades, afirmando que estes tem procurado melhorar esse documento, que então seria interessante de  
285 uma forma mais participativa que todos fizessem não apenas críticas, mas sugestões e trazerem os  
286 profissionais envolvidos de cada área, citando como exemplo Atenção Básica, Materno Infantil e na Vigilância  
287 Sanitária a mesma coisa. O Presidente Zanatta esclarece que primeiro a Sra. Clara comunicou isso, depois  
288 fazendo as alterações no PAS para colocar no DigiSUS, sugerindo que esses itens tivessem numeração e em  
289 outros que a mesma refizesse o documento e colocasse quais as ações foram incluídas, expondo ao Plenário

290 que a Resolução N°001/2024 foi para contemplar uma demanda de tempo que a Sra. Clara tinha para incluir  
291 no DigiSUS, estando esse Instrumento para discussão e crítica por parte dos Conselheiros e indaga se há  
292 alguma questão por parte dos Conselheiros. A Conselheira Iyalòrisá Joilda informa que gostaria que qualquer  
293 documento que fosse submetido a aprovação, dentro da Plenária Ordinária do CMS, fosse levado a  
294 conhecimento dos Conselheiros para que tivessem um tempo de fazerem a avaliação, justificando que perde o  
295 sentido da função do Conselheiro, porque foi tudo feito de forma Ad Referendum, ficando apenas no papel  
296 destes apenas de aprovar e não passar por ele. Salienta que o próprio Secretário colocou da riqueza da  
297 discussão, pois cada Conselheiro tem uma vivência e olhar diferente, tendo as representações de Segmento.  
298 O Presidente Zanatta esclarece que o documento PAS foi encaminhado, sendo pontuado pela Conselheira  
299 Iyalòrisá Joilda que faz referência as informações das alterações. O Presidente Zanatta diz que nesse sentido  
300 tem a aprovação Ad Referendum por parte da Mesa, foi encaminhado a PAS para estes, que será solicitado  
301 conforme foi deliberado que a Sra. Clara pontue, para que quando for encaminhado esse documento das  
302 alterações ele fique mais claro. A Conselheira Iyalòrisá Joilda frisa que terão como base o anterior, com as  
303 alterações colocadas que foram feitas, tendo condições de fazerem uma análise real do documento. O  
304 Presidente Zanatta faz referência ao Item 3 - Secretaria de Saúde – Alcance das Metas 2023; sobre esse  
305 assunto informa que no PAS tem a Diretriz 13 que fala sobre aquilo que é pertinente a Ouvidoria e ao Controle  
306 Social, mencionando que não foi feito nenhuma alteração, fazendo a leitura do documento, comenta sobre o  
307 Percentual de Participação do Processo de Prestação de Contas Apresentados ao Legislativo, afirma ter  
308 procurado amparo legal para isso e não existe, sendo que é colocado que o Gestor tem que submeter ele ao  
309 Conselho e também ao Legislativo, não falando que estes tem que acompanhar junto ao Legislativo, que então  
310 pode ser que o enunciado esteja equivocado, mas que quando é cobrado nesse Instrumento o percentual de  
311 Instrumentos de Gestão, que são os Relatórios Quadrimestrais, analisados pelo CMS, que é 100%, mas que  
312 podem analisar de dois formatos sobre o Percentual de Participação no Processo de Prestação de Contas  
313 Apresentado ao Legislativo, explicando que da participação no processo de prestação de contas, estão 100%,  
314 mas apresentadas ao Legislativo 100%, mas que não estiveram lá, que então a interpretação de acompanhar  
315 a prestação ao Legislativo, tiveram a participação de 33%, sendo 01 presencial e 02 por vídeo, Conselheiras  
316 Alzira e Iyalòrisá Joilda. O Secretário Moacir sugere da alteração do percentual para 66%, pela quantidade de  
317 participação na apresentação ao Legislativo de forma online. Faz observação que foi realizado o processo  
318 licitatório de veículos, sendo 06 carros Sedan modelo Chromos e 10 Hatch modelo HB 20, comunicando que  
319 os contratos foram firmados com a SESA que foi R\$65 mil reais por carro, precisando de mais R\$20 mil reais  
320 para contra partida de Emenda PIX e adquirirem 16 carros em um pedido só, acreditando que até o meio do  
321 ano tenham adquirido, coloca da renovação do aporte sanitário, sendo a prioridade, mas que também serão  
322 beneficiados a Imunização, a Epidemiologia, a Vigilância Sanitária e conseqüentemente um desses carros, de  
323 melhor condição de uso, será remanejado para o Conselho. A Conselheira Iyalòrisá Joilda comenta que foi  
324 apresentada a questão do PAS alguns pontos apenas, não tendo como não se referir a questão dos Informes,  
325 Item 2, subitem 3º, do ofício recebido N°039/2024 Circular da 16ª Regional de Saúde, sendo um convite para  
326 participação da oficina para apoio ao processo de construção da RAG e da revisão do PAS, deixando como  
327 sugestão enquanto Conselheira que se haja uma capacitação para os Conselheiros do Conselho Municipal de  
328 Saúde dentro do Município, ressaltando que não basta ser apenas uma pessoa capacitada no entendimento  
329 do RAG e do PAS, acreditando que os Conselheiros que aprovam precisam ter o “divisor de água” de  
330 aprendizado, pois esse documento precisar ter um entendimento mínimo possível, por ser aprovação das  
331 contas Públicas. O Secretário Moacir menciona que poderiam aproveitar a demanda e tentarem articular com  
332 a Regional, para que pudesse na capacitação que sempre fazem estarem disponibilizando para os  
333 Conselheiros, justificando que acontece muitas vezes da falta de disponibilidade de alguns Conselheiros em  
334 participarem dessas capacitações, para que então ampliassem o número de vagas para que os Conselheiros,  
335 não sendo apenas deste Município, mas que de outros possam participar, por ser um Instrumento robusto e  
336 complexo de entender. Ato contínuo, o Presidente Zanatta faz referência ao **Item 08** –Direito da Mulher no  
337 acompanhamento nos serviços de saúde – Lei N°14.737, de 27 de novembro de 2023; sobre esse assunto a  
338 Conselheira Iyalòrisá Joilda relata que presenciou uma situação de uma mulher que chegou com hemorragia e  
339 de seu acolhimento dentro do serviço da UPA, o qual foi negado o pedido desta de acompanhamento. Que  
340 conhecendo ser direito desde 2023 a questão do direito da mulher do acompanhamento nos serviços de  
341 Saúde pela Lei N°14.737, publicada no Diário Oficial da União no dia 27 de novembro de 2023, afirmando ter  
342 sentido o sofrimento tanto por parte da usuária do SUS paciente, quanto da usuária do SUS acompanhante,  
343 que não estava no local fiscalizando como Conselheira, mas sim acompanhando o seu esposo em uma  
344 consulta na UPA, que presenciando o fato e para tentar resolver disse para a acompanhante que a mesma  
345 tinha direito, orientando para que batesse na porta e falasse de seu direito. Expressa de empoderar o usuário  
346 do SUS em seu direito, ajudando em seu entendimento a Gestão, colocando também aonde estão  
347 acontecendo os problemas, sabendo que estes têm muitas coisas para resolver, acreditando então que o

348 papel enquanto Conselheiros de Saúde é colaborar onde as falhas estão acontecendo. A Conselheira Iyálòrísá  
349 Joilda explana ao Secretário Moacir que acredita que o mesmo já deva ter repassado dentro dos serviços de  
350 Saúde do Município, valendo também para qualquer tipo de atendimento dentro dos serviços de saúde no  
351 acompanhamento que a mulher hoje tem esse direito, de ser acompanhada por outra mulher. Menciona que a  
352 Lei tem os seus fundamentos e em um momento de dor, de amparo, vem com muita importância, quando se  
353 fala do acolhimento e da pessoa se sentir segura, sendo então por esse motivo a solicitação para a Mesa  
354 Diretiva de trazer a Pauta, no sentido de colaborar. O Secretário Moacir comenta que nesse caso foi  
355 identificado e chamado a atenção da funcionária que infelizmente não é fácil de se lidar, que não participa das  
356 discussões entre os funcionários da UPA, sendo que foi advertida pelo Coordenador e que isso já está  
357 pacificado do acompanhamento, que trata isso de uma forma isolada e que não deve acontecer, pois se há  
358 uma legislação é porque houve fatos e acontecimentos em todo o Brasil, para que houvesse essa mobilização  
359 e ter uma lei aprovada. A Conselheira Iyálòrísá Joilda traz ao conhecimento de um pedido feito a uma  
360 profissional, que já havia acompanhado um caso com essa mesma profissional com uma menor de idade de  
361 14 anos em que estava com perda de líquido, onde a profissional estava causando violência obstétrica, na  
362 Santa Casa, afirmando que na época foi chamada e que presenciou. Afirma que realmente fez o pedido por ter  
363 visto que se tratava da mesma profissional de tempo atrás de um caso de violência obstétrica com um menor  
364 de 14 anos, que pediu de forma educada e a pessoa insistiu, sendo só por esse motivo que levou ao  
365 conhecimento do grupo do Conselho, que foi a única forma que encontrou de sensibilizar e falar o que estava  
366 acontecendo. Justifica que poderia ter levado o problema depois na sala do Secretário de Saúde, mas que  
367 quando bateu à porta e identificou que já era uma profissional de tempos passados. O Secretário Moacir traz  
368 ao conhecimento do Plenário que foi publicado no dia 19 de fevereiro no Diário Oficial o Edital, que se  
369 encontra no site do Município todo o documento e que qualquer empresa que vier a fazer parte do Concurso  
370 de Projetos deve seguir, frisando que está havendo muitos boatos de pessoas que estão querendo discursar  
371 em cima desse Projeto, porém se tivessem realmente interesse teriam vindo até ao Conselho, teriam  
372 procurado a Secretaria de Saúde e tido discussões. Expõe que hoje conversou com o Prefeito, pois há uma  
373 certa instabilidade e insegurança entre os profissionais, por não saberem o que vai acontecer, destacando que  
374 todos são servidores, afirmando que então se disponibilizará junto com o Coordenador Juraci, a estar indo na  
375 UPA nos quatro plantões, conversando individualmente com cada profissional para concluir todas as  
376 demandas dos funcionários, citando como exemplo, onde residem e local de intenção de trabalho e dentro de  
377 todas essas demandas terão um plano de ação de onde abrirão essas vagas, basicamente fortalecendo a  
378 Atenção Básica, aumentando também o número de salas de vacina, tendo ainda algumas deficiências em  
379 outros setores, sendo poucas, não gerando expectativa de irem para o SAMU, pois é extremamente restrito,  
380 assim como 18 horas, salientando que em algum momento terão que superar do tipo de funcionamento dos 03  
381 18 horas, após a abertura do novo 24 horas, sabendo que está indo muito bem, que então em segundo  
382 momento tendo esse plano de ação e conforme a demanda desses funcionários, tentarão da melhor maneira  
383 possível realocarem, sabendo ser óbvio que não conseguirão agradar 100%, mas que será feito todo o  
384 possível para acolher todas as demandas. Destaca que a essência é que todos são servidores do Município,  
385 sendo o mesmo para os diversos setores, citando, Atenção Básica, SAMU, UPA, 18 horas, CAPS, tendo isso  
386 como baliza para discutirem e que estes como Gestores verificarão quais as áreas de maior vulnerabilidade  
387 para poderem potencializar. O Secretário Moacir informa ao Plenário que o Dr. Josemir, pediatra iniciará os  
388 trabalhos em substituição ao Dr. Delmo, fazendo uma parte no CISAM e outra no Jaime de Lima, pois a Dra.  
389 Lígia está de licença maternidade e quando retornar ficará exclusivamente no Jaime de Lima, com experiência  
390 que a mesma tem de alto risco e que o Dr. Josemir atenderá os casos mais tranquilos, como puericultura,  
391 acreditando que em março já inicie os trabalhos. A Observadora Sra. Crislaine relata de sua formação como  
392 psicóloga e questiona sobre os credenciamentos, sendo orientada pelo Secretário Moacir que há o  
393 credenciamento no ano todo pelo CISVIR, que tem o edital online, sendo que a diferença está que se esta tem  
394 total preparo para atender, poderá ir amanhã até o CISVIR, entregando a documentação para se credenciar e  
395 as agendas serão abertas conforme disponibilidade do Município, mas caso a mesma queira trabalhar dentro  
396 de um estabelecimento destes talvez demorará, dependendo da disponibilidade dos serviços, considerando  
397 que também tem um concurso aberto, estando também nesse processo de chamada. O Secretário Moacir  
398 comunica da contratação do Dr. Gerson, médico plantonista, clínico geral, sendo também oncologista, estando  
399 em discussão as atividades que poderão desenvolver no Município, carga horária de 36 horas semanais. A  
400 Conselheira Iyálòrísá Joilda menciona que se o médico vai atuar como plantonista, mesmo tendo a bagagem  
401 na questão de câncer, explicando que plantonista não pode solicitar nenhum tipo de exame e questiona como  
402 a bagagem do mesmo poderá ser aproveitada, sendo que na urgência e emergência, não solicita exames  
403 aditivos. O Secretário Moacir expõe que o médico precisará ter esse vínculo com o plantão de atender a  
404 urgência e emergência, pois a justificativa do concurso é essa, mas que dentro dessa carga horária de plantão  
405 querem aproveitar o mesmo para promover saúde também, indo desde o matriciamento de toda a Rede, de

406 promoção e ações de prevenção ao câncer, até mesmo o acompanhamento de pacientes que já esteja com a  
407 doença, frisando que não será o oncologista da Rede, pois a referência é a HONPAR, pois não querem  
408 sobrepor serviço, mas que o foco é que terão um médico 36 horas a mais no Município. O Conselheiro  
409 Alecsandro indaga se esse profissional não poderia ser aproveitado nos plantões fazendo sobre aviso de  
410 cirurgias, para diminuir essas demandas de falsos casos de apendicite, relatando ser comum, onde o  
411 paciente vai para o hospital, sendo feito tomografia, ressonância, sendo pontuado pelo Presidente Zanatta que  
412 não é esse o diagnóstico, mas sim a ultrassonografia. O Conselheiro Alecsandro comenta que é a tomografia  
413 pélvica, mas que fazem a tomografia inteira, afirmando ser absurdo da quantidade que se expõe o paciente  
414 fazendo a tomografia, para aumentar o favorecimento, enfatizando ser crime, pois esses pacientes são  
415 submetidos a radiação, que então para um profissional com a bagagem como o mesmo, fazendo referência ao  
416 Dr. Gerson, poderiam estabelecer uma rotina, que esses pacientes que permanecerem na UPA e na  
417 HUMANIZA, de acordo com a agenda do mesmo, poderiam ser avaliados, podendo ainda dar retaguarda no  
418 Jaime de Lima nos casos de câncer de pele, pois chegam muito casos de suspeita de hanseníase, mas que é  
419 o câncer de pele, relata que habitualmente chega pacientes com câncer de próstata, tendo mais pacientes  
420 diagnosticados com câncer de próstata em um ambulatório de psiquiatria, do que é um ambulatório de  
421 urologia. A Conselheira Iyálòrísá Joilda expõe que urologista é apenas em Apucarana, sendo até para fazer um  
422 acompanhamento de uma próstata aumentada e prescrição de medicamento. O Conselheiro Alecsandro faz  
423 nova sugestão do novo Clínico Geral, também trabalhar em um evento como da Conselheira Iyálòrísá Joilda,  
424 que é outubro, sobre o câncer de mama, trabalhar ação e educação em Saúde nas Unidades, quando do  
425 diagnóstico de NIC na mulher por HPV, de ter um profissional qualificado tecnicamente, comentando de câncer  
426 de colo de útero e na vagina, que passa batido muitas vezes. Em continuidade o Conselheiro Alecsandro  
427 solicita uma Moção de pesar para a família da Dra. Maria Luiza Abdala, de Astorga, a qual foi uma peça  
428 importante dentro do SUS de Arapongas, que atendeu na Santa Casa e no antigo 24 horas. O Presidente  
429 Zanatta diz que sem demérito algum a Dra. Maria Luiza, mas que ao final do ano perderam a Dra. Henriqueta,  
430 que atendeu no Hospital Nossa Senhora de Lourdes, tendo falecido próximos aos 100 anos de idade,  
431 relatando ter trabalhado com a mesma no início de carreira. O Conselheiro Alecsandro também faz lembrança  
432 da perda da Dra. Nitis e nessa semana do Dr. Volnei Guaresqui, do Hospital São Lucas de Campo Largo, que  
433 muito abriu as portas para a comunidade de Campo Largo. Ato contínuo, o Presidente Zanatta comunica do  
434 **Item 06** – Análise de proposta de emenda para a reforma da UBS San Rafael; sobre esse assunto menciona  
435 do recebimento pela Secretaria de Saúde da documentação da UBS San Rafael, conforme haviam se  
436 compromissado a verificar das questões que envolvem o local, salienta que está fora dos prazos de garantia  
437 que era até 05 anos, que então as questões que foram reportadas sobre as dúvidas do recurso para a UBS  
438 San Rafael foram sanadas, tendo agora as demandas das outras Unidades. Desta forma, não havendo nada  
439 mais a tratar o Presidente Zanatta agradece novamente todos os que participaram desta 315ª Plenária  
440 Ordinária, dando encerramento a mesma, a qual tendo como base gravação de áudio da citada reunião, eu,  
441 Giziele Regina Ruiz Mendes – Secretária Executiva, junto ao Presidente e Conselheiro Eucir Antônio Zanatta,  
442 em 08 de março de 2024 lavramos a presente Ata.